

I N F O R M A T I V O

# PRODUTOR



Ano 9 • Nº 112 • Abril de 2025

## AGO Socicana apresenta resultados importantes e aprova orçamento para 2025

A Assembleia Geral Ordinária 2025 da Socicana reuniu associados, diretores e conselheiros para a prestação de contas anual, apresentando resultados bastante consistentes no atendimento ao produtor. O relatório com as principais iniciativas e demonstrativos financeiros foi aprovado por unanimidade. Também foram aprovados o orçamento para o exercício atual e a contribuição dos associados.



Foto: Estúdio Albinos/Agência

PARA USO EXCLUSIVO DO CORREIOS

- |                                       |                                   |  |  |  |
|---------------------------------------|-----------------------------------|--|--|--|
| <input type="checkbox"/> MUDOU-SE     | <input type="checkbox"/> RECUSADO | <input type="checkbox"/> AUSENTE       | <input type="checkbox"/> END. INSUFICIENTE | <input type="checkbox"/> NÃO EXISTE Nº INDICADO                      |
| <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO | <input type="checkbox"/> FALECIDO | <input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO | <input type="checkbox"/> CEP               | <input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO |

COPLANA - Cooperativa Agroindustrial  
Avenida Antonio Albino, 1640 - Caixa Postal 48  
CEP 14845-038 - Guariba - SP

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ RESPONSÁVEL: \_\_\_\_\_

**IMPRESSO**

Dentre as principais conquistas do exercício estão mais de 7.700 atendimentos aos associados, bem como os avanços na Lei do RenovaBio, que agora passa a contemplar o produtor de cana-de-açúcar. A Socicana ainda recebeu o prêmio Bonsucro Inspire Award, referente ao Crédito Rural Verde, na categoria *Best Value Chain Sustainability Initiative*, um reconhecimento mundial por seu trabalho na promoção da sustentabilidade. Entre outros marcos, a digitalização e o aprimoramento dos serviços prestados com a implementação do sistema SAP (sistema de alto desempenho para a gestão). Uma outra atuação relevante foi o trabalho para a revisão do Consecana, além da participação em eventos nacionais e internacionais em defesa dos produtores. Sua forte representatividade é comprovada inclusive pelo fato de a Associação ocupar cadeira cativa nos principais fóruns de articulação e políticas públicas do setor. Dra. Marta Maria Gomes dos Santos também apresentou resultados das áreas ambiental e jurídica, com a realização de mais de 1.100 Cadastros Ambientais Rurais, 394 dos quais já aprovados. Além disso, com o trabalho do Jurídico da Socicana, foi possível evitar prejuízos de mais de R\$ 19 milhões aos produtores associados.

Mais do que uma obrigação estatutária, a AGO é vista pelos associados como um momento de atualização e entendimento sobre a gestão. “A Associação está fazendo uma

Foto: Ewerton Alves/Agrozone



administração para a gente, mostrando os resultados. Eles apresentam as tendências e o que estão querendo melhorar. É importante participar para acompanhar a prestação de contas. Há um esclarecimento sobre tudo o que está acontecendo e, assim, mesmo quem não participa diretamente, consegue saber como as coisas estão caminhando”, destacou José Luiz Riguetto, associado de Guariba/SP.

Para o próximo exercício, as atividades planejadas dividem-se entre aquelas já consolidadas e que serão mantidas, além do aprimoramento em processos e implantação de novos projetos, como exemplo: representatividade para a defesa dos interesses do produtor, revisão do Consecana, participação nos principais debates do setor, divulgação do Relatório de Sustentabilidade, aplicativo para o produtor, novo Manual de Boas Práticas Agrícolas, projeto de desempenho de variedades e uso de maturadores, campanhas temáticas, digitalização da gestão e capacitação.

Um ponto importante discutido foi o valor da contribuição do associado, como explicou Rafael Kalaki, superintendente da Socicana. “Para o exercício de 2025/2026, a sugestão do Conselho de Administração, com aprovação da AGO, foi a redução da taxa associativa em aproximadamente 6% em comparação com o exercício passado. A decisão revela mais uma vez nosso apoio ao produtor. A nossa taxa já estava entre as menores definidas por associações de cana do país, mesmo antes dessa redução. A proposta visa beneficiar o produtor, já que existe uma expectativa de redução de safra. E se o produtor tiver menos cana, a Associação precisa ajudar seu associado”, afirmou. Por outro lado, em relação à gestão, a Socicana está prevendo uma diversificação de receitas. “Teremos recursos complementares às taxas associativas. A Socicana tem como um de seus objetivos prestar o melhor ser-

viço ao associado ao menor custo possível. Para isso, busca eficiência nas operações e uso racional de suas finanças, além de estar sempre procurando outras fontes de receitas. Isso somente é possível por conta da gestão administrativa, que permitiu a redução na taxa, sem provocar absolutamente nenhuma perda em relação à qualidade dos serviços prestados”, concluiu o superintendente.

Após a AGO, os produtores participaram de uma palestra ministrada por João Rosa (Botão), sócio-diretor do instituto Pecege, que abordou o tema “Custos de produção do setor sucroenergético e perspectivas de mercado”.

A seguir, destacamos alguns indicadores do último exercício. O Relatório da Diretoria 2024/2025 está disponível em: [www.socicana.com.br](http://www.socicana.com.br)

- 7.720 atendimentos aos associados;
- 2.160 horas de trabalho em contato direto com o produtor;
- 104 atendimentos sobre taxa de recolhimento, cálculo de pagamento de cana, etc. (Administrativo e Financeiro);
- 3.077 emissões de segunda via de boletos e atendimentos sobre pagamento (departamento Social);
- Realização de 1.100 inscrições do CAR, 394 das quais já aprovadas (Jurídico);
- 4,161 milhões de toneladas fiscalizadas nas usinas (Laboratório);
- 622 atendimentos em relação ao MIP Cana (departamento Técnico);
- 865 orientações e assistências sobre certificações e outros programas (departamento Agrônomo e de Sustentabilidade);
- 42 mil visualizações no site da Socicana (Comunicação).

## Departamento Técnico

Os serviços oferecidos atendem a todas as etapas do processo produtivo e impactam diretamente nos resultados da produção. Utilizamos tecnologias e inovações dos principais centros de pesquisa brasileiros, e nossa Equipe é qualificada e atenta às necessidades do produtor.

### Serviços oferecidos

- Qualiplant - Qualidade no Plantio,
- Aplique Certo - para o manejo adequado das aplicações,
- MIP Cana - Manejo Integrado de Pragas da Cana,
- Avaliação de Perdas na Colheita Mecanizada,
- Acompanhamento dos produtos que compõem o ATR,
- Orientação sobre custos da cultura da cana,
- Palestras e treinamentos,
- Conferência e monitoramento do ATR Relativo,
- Acompanhamento de novas tecnologias para inovação e transferência de conhecimento.



### Entre em contato com os Técnicos:

Renato Fernandes Machado - (16) 99739-8477

Vinicius de Jesus Silva - (16) 99755-2622

Matheus Nalla Pires - (16) 99708-6734

# Custos de produção desafiam setor

No dia 22 de março, após a Assembleia Geral Ordinária da Socicana (AGO), os associados participaram de uma palestra conduzida por João Rosa “Botão”, sócio-diretor da Consultoria Pecege. A apresentação abordou três pilares fundamentais para o setor sucroenergético: produção, mercado e custos.

Quanto ao fator produção, Botão destacou as expectativas para a safra 2025/2026, que tende a ser mais desafiadora. “Vimos de um período de boas precipitações até janeiro, mas fevereiro já mostrou instabilidade. Por isso, é provável que haja uma quebra de safra”, alertou. Além disso, a projeção inicial aponta para uma redução de cerca de 5% na produtividade média.

Em relação ao mercado, as previsões são mais otimistas. Na visão do palestrante, a expectativa do Consecana São Paulo é de aumento no valor do ATR (Açúcares Totais Recuperáveis), sendo estimado em R\$ 1,20/kg para a safra 2024/2025 e podendo chegar a R\$ 1,24 ou R\$ 1,25/kg na safra seguinte (2025/2026). Esse cenário é impulsionado principalmente pela valorização do etanol, que deve ter melhor desempenho no ciclo atual.

O eixo custos de produção é o que exige esforços maiores dos associados. “Os produtores precisam prestar atenção nos custos e como isso está permeando a atividade. Vamos ter o lado bom, que é o aumento de preços, mas os custos tendem a subir”, destacou o palestrante.



Foto: Everton Alves/Neomarc

*Produtos da cana devem ficar mais caros, porém custos também acumulam alta; eficiência na gestão será estratégica*

## O que dizem os números?

A formação do canavial na safra 2024/2025 apresentou um custo médio de R\$ 18.014,00 por hectare, e para a safra 2025/26 a projeção é de alta de 7,9%, chegando a R\$ 19.438,00/ha. O preparo do solo também ficou mais caro: de R\$ 5.279,00 para R\$ 5.635,00/ha (+6,7%). O plantio saiu de R\$ 9.455 para R\$ 10.198 por hectare, e os tratamentos culturais de plantio subiram consideravelmente: 9,9%, alcançando R\$ 3.605,00/ha.

Os tratamentos da cana soca tiveram aumento ainda mais expressivo, de 13,3%, passando de R\$ 3.257,00 para R\$ 3.688,00 por hectare.

O custo operacional total para a safra 2025/2026 é projetado em R\$ 169,30 por tonelada de cana processada, diante de R\$ 159,20 registrados na safra 2024/2025. Esse valor inclui atividades como

preparo, plantio, tratamentos, colheita, transporte e arrendamento.

Apesar dos desafios, Botão demonstrou otimismo: “Mesmo com a indefinição climática e a possível queda de produtividade, tudo indica que será uma boa safra, com geração de margem ao produtor. A cana-de-açúcar, aliás, vem apresentando resultados consistentes há pelo menos cinco anos, superando outras culturas”, concluiu.



**Acesse os gráficos da palestra no QR Code.**

# #VemSerCoplana



## OPORTUNIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A Coplana está ampliando seu banco de talentos e busca Pessoas com Deficiência (PcD), para se juntar à nossa equipe. Tanto na Matriz em Guariba, quanto em nossas filiais.

Se você é PcD e procura um ambiente de trabalho **inclusivo e acolhedor, queremos você conosco!**



Aproxime a câmera do seu celular no QR Code.

Acesse nossa página de carreira e descubra como fazer parte da nossa equipe. Junte-se a nós e ajude a construir um futuro mais inclusivo!

f y o coplana.com

Tá no agro, é  
**Coplana**



COMPRE EM ATÉ

**10X**  
NO CARTÃO  
DE CRÉDITO.



### Garanta seu equipamento da linha STIHL.

Aproveite ofertas especiais em equipamentos de alta performance para trabalho ou lazer.



Promoção válida de 01 a 30 de abril. Consulte condições.\*

DERRICADOR KA 85R SP WR9, FERRAMENTA HL 145 GRAUS PODADOR, FERRAMENTA HT MOTOPODA, LAVADORA ALTA PRESSAO 127V RE-95, LAVADORA RE 88, LAVADORA RE 90 ALTA PRESSAO 127V, MOTO PODA HT 135, MOTOPODA HT-131, MOTOSSERRA ELÉTRICA 170C 127V, MOTOSSERRA MS-170, MOTOSSERRA MS-180, MOTOSSERRA MS-260, MOTOSSERRA MS-382, PERFURADOR BT-45 COM BROCA 13 X 320MM, PODADOR BATERIA HSA-25, PODADOR HS-45, PULVERIZADOR COSTAL SG-20, PULVERIZADOR SR 420, PULVERIZADOR SR 450, ROCADEIRA FS-160, ROCADEIRA FS-220, ROCADEIRA FS-80, ROCADEIRA GSB R FS 120 2 FACAS 230MM, ROCADEIRA KA 120 R FS 2 FACAS 230MM, ROCADEIRA KA 85 RFS, SERRA CIRCULAR 200-22, SERRA CIRCULAR 200-80, SOPRADOR BG-56, SOPRADOR BGE-71 ELÉTRICO, SOPRADOR COSTAL BR 420, SOPRADOR COSTAL BR 430.

# Setor canavieiro discute o futuro e as políticas públicas no Cana Summit 2025

A segunda edição do Cana Summit, promovida pela Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil (Orplana), reuniu um público de 600 integrantes do setor sucroenergético nos dias 2 e 3 de abril, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília/DF.

Produtores rurais, representantes de entidades e organizações, parlamentares, membros de governos e especialistas do Brasil e exterior debateram os principais desafios e oportunidades do mercado da cana-de-açúcar.

A Socicana esteve presente em uma comitiva com 27 pessoas, que contou com produtores associados, equipe interna, os parceiros Coplana e Sicoob Pro, além do prefeito de Jaboicabal, Emerson Camargo, o secretário de Indústria, Comércio e Turismo do município, Lucas Ramos, e o vice-prefeito de Guariba, Daniel Louzada.

Entre os destaques estiveram o tarifaço imposto pelos Estados Unidos, com a taxa mínima de 10% sobre produtos brasileiros, e o Projeto de Lei (PL) da Reciprocidade, aprovado no Senado e em tramitação na Câmara dos Deputados. O projeto busca dar uma resposta às políticas comerciais unilaterais de outros países. A segurança jurídica e a segurança rural também estiveram no centro das atenções.

Outros pontos analisados foram a revisão do modelo Consecana/



Foto: Divulgação

*Entidades reunidas para aproximação com o Congresso e governos, algo fundamental para as políticas públicas atuais e do futuro*

SP, o impacto da estiagem de 2024 e os custos crescentes de produção. Durante as discussões, ao lado dos especialistas brasileiros, estiveram representantes da Colômbia, do México e da Austrália.

Para o superintendente da Socicana, que participou do painel sobre o Consecana, a realização figura como um marco para toda a cadeia produtiva. "O Cana Summit é um evento de extrema importância, feito por produtores para produtores. Aproxima a classe produtiva da classe política, mostrando aos poderes executivo e legislativo o papel do setor sucroenergético e a necessidade de diálogo com o poder público para a definição de políticas em prol do setor. A iniciativa promove a troca de experiência entre produtores e o estreitamento das relações de nossas organizações. Um dos papéis da Associação é a representatividade, e o Cana Summit demonstra a força da representatividade", afirmou.

O painel sobre "Perspectivas do mercado sucroenergético" contou com a presença das cooperativas Coplana, Copercana, Coopercitrus e Coplacana. Bruno Rangel Geraldo Martins, vice-presidente da Orplana, diretor-secretário da Socicana e presidente da Coplana, abordou principalmente as adversidades econômicas. "Estamos aqui representando quatro cooperativas do estado de São Paulo. Eu tenho um sonho: que um dia essas quatro cooperativas se tornem uma só, com força e robustez, e quem sairá ganhando com toda a certeza será o cooperado. A questão dos juros no Brasil, que estão muito altos, faz com que a atividade agrícola fique com margens muito apertadas e, muitas vezes, até inviabilizadas. Outro aspecto é a necessidade de avanços em relação à segurança jurídica, para que o produtor e o investidor possam trabalhar de forma mais tranquila. Eventos como este são fundamentais porque trazem os produtores para Brasília,

permitindo que os políticos ouçam nossas ideias, pleitos e anseios. Por outro lado, também temos a oportunidade de conhecer o trabalho que eles vêm desenvolvendo aqui", destacou Bruno.

O conselheiro fiscal da Socicana e vice-presidente da Coplana, Sérgio de Souza Nakagi, ressaltou o diálogo entre o mercado, o executivo e o legislativo. "O Cana Summit demonstrou o quanto é fundamental apresentar ao meio político o valor econômico e social da canavieira, que figura entre as cinco maiores *commodities* brasileiras. A presença das associações junto aos produtores reforça a urgência da revisão do modelo Consecana para garantir sustentabilidade à atividade. O aumento dos custos e os impactos climáticos, como a estiagem que prejudicou o desenvolvimento dos canaviais, vêm estreitando as margens e dificultando a permanência dos produtores". Sérgio também reforçou o papel da Socicana, atuando de forma estratégica nas discussões que envolvem a sustentabilidade da produção canavieira.

Maurício Palazzo Barbosa, diretor-tesoureiro da Socicana, enfatizou a oportunidade de estreitar laços e abordar informações estratégicas. "Considero significativo o evento na disseminação de informações aos nossos produtores. É uma oportunidade valiosa de, enquanto representantes da nossa Associação, estarmos presentes, absorvendo conhecimentos sobre novas tecnologias, novas técnicas e temas ligados às negociações com o setor. Acredito que um dos pontos altos seja, sem dúvida, a proximidade com a classe política, podermos apresentar nossas demandas, necessidades e expressar os impactos positivos do setor produtivo. É fundamental que a classe política escute o que temos a dizer."

Foto: Divulgação



No painel das cooperativas, Bruno Rangel faz alerta sobre a alta dos juros e os impactos para o agronegócio

### A Carta de Brasília 2025 destaca cinco diretrizes fundamentais para fortalecer o setor canavieiro e garantir seu desenvolvimento sustentável:

**Aproximação com o meio político** – Intensificar o diálogo com parlamentares, especialmente em ano eleitoral, levando as demandas dos produtores diretamente ao Legislativo.

**Valorização do etanol** – Incentivar o consumo de etanol hidratado em todo o país, por meio de parcerias e ações estratégicas.

**Segurança jurídica e fundiária** – Assegurar o direito à propriedade e promover a regularização das áreas rurais, oferecendo respaldo legal aos produtores.

**Participação em políticas públicas** – Ampliar a inserção dos canavieiros em programas que estimulem a sustentabilidade, a rentabilidade e a integração com o setor público.

**Defesa dos direitos negociais** – Criar mecanismos que incentivem o empreendedorismo e protejam os interesses dos produtores nas negociações comerciais.

Superintendente da Socicana, Rafael Kalaki, durante painel sobre Consecana: atualização do modelo esteve entre os temas centrais no Cana Summit



# Coplana celebra 62 anos com trajetória de inovação e compromisso com o cooperado

Fundada em 28 de março de 1963 por 13 produtores rurais, a Coplana – Cooperativa Agroindustrial – comemora mais um ano de uma história marcada pelo trabalho coletivo, inovação e compromisso com o desenvolvimento do campo. Com matriz em Guariba, a Cooperativa reúne produtores de cana-de-açúcar, amendoim e soja, entre outras culturas, com duas unidades de grãos em Jaboticabal e filiais no interior paulista.

Foto: Ilustrator/Alamy/ViewImage



## Investimentos e competitividade

Com avanços permanentes desde a fundação, mais recentemente, a Cooperativa focou seus recursos em tecnologia, infraestrutura e em uma nova Unidade de Grãos. Segundo seu presidente, Bruno Rangel Geraldo Martins, essas ações foram estratégicas para fortalecer a competitividade. “A Coplana, nos últimos anos, vem investindo na melhoria dos processos, na modernização da planta industrial e nos sistemas para que nós possamos ter mais agilidade e assertividade em todos os negócios com os quais trabalhamos, seja no varejo, insumos ou nas unidades de grãos. Isso melhora a qualidade dos produtos, traz mais agilidade e otimiza o tempo de entrega para nossos cooperados.”

Apesar do cenário global adverso, a Cooperativa manteve con-

sistência. “Não só o Brasil, mas o mundo viveu períodos conturbados, em que a economia de todos os países passou por percalços. Isso refletiu em todas as atividades, e no agronegócio não foi diferente. A Cooperativa sempre buscou trabalhar de forma segura, bem planejada, para que pudéssemos enfrentar esses desafios e continuar levando a organização adiante”, destacou Bruno.

O presidente abordou ainda o significado do modelo cooperativista para a manutenção do produtor no mercado. “Por mais difíceis que as coisas possam estar, na parte climática ou econômica, aquele produtor que está vinculado a uma cooperativa vai ter uma situação de maior segurança para poder continuar o seu negócio, entregar o seu produto, receber o seu insumo, de uma maneira justa que vai fazer com que ele permaneça na atividade”, concluiu.



## De 2019 a 2024

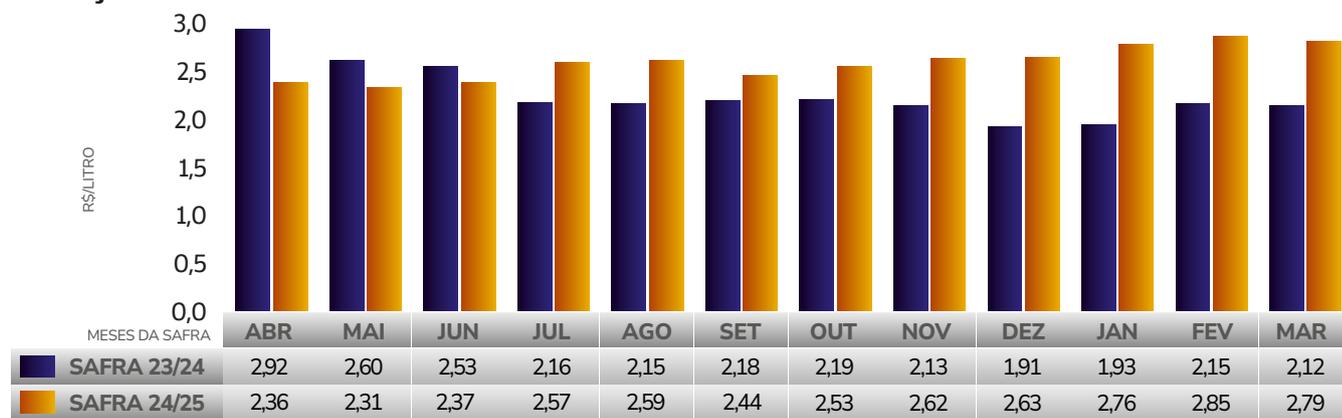
### Ao concluir mais um ciclo, destacamos alguns projetos e ações que marcaram o desenvolvimento da Cooperativa:

- Ações na área socioambiental mantiveram sua solidez. Há 21 anos, o Projeto Calendário, parceria com a Socicana e Sicoob PRO, promove o diálogo com crianças e adolescentes sobre sustentabilidade. Já a Corrida e Caminhada Coplana Pegada Sustentável, há 10 anos, estimula a qualidade de vida e apoio à comunidade, tendo arrecadado mantimentos e doado R\$ 68 mil para instituições assistenciais e oferecido R\$ 54 mil em premiação.
- Em sua atuação de mercado, por 15 anos consecutivos, a Coplana mantém nota máxima, grau AA+, na certificação internacional BRCS (norma global que atesta a qualidade e segurança do alimento). O reconhecimento reflete sua credibilidade na indústria alimentícia mundial.
- Outras iniciativas tornaram-se fundamentais para soluções em produtos, serviços e inovação. Em 2024, a Feira de Negócios chegou à sua 11ª edição, e o Dia de Campo completou 12 edições, reafirmando o objetivo de atender às demandas do cooperado.
- Desde 2019, a Coplana também passou a integrar a Anuga Select Brazil, a maior feira de alimentos e bebidas das Américas e um dos principais palcos para o relacionamento do setor alimentício, realizada em São Paulo. A participação consolida o posicionamento da Cooperativa e a prospecção de novos negócios no Brasil e no exterior — uma estratégia que ampliou sua presença em todo o mundo.
- No mesmo ano, a Coplana fez parte de um seleto grupo de organizações que se uniram à Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, FCAV - Unesp/Jaboticabal, à Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino e Extensão (Funep) e à Prefeitura de Jaboticabal, para criar o evento que seria reconhecido entre os mais importantes do agronegócio brasileiro. A Feira Nacional do Amendoim incorporou o tradicional Encontro sobre a Cultura, e a atuação dos vários elos da cadeia produtiva contribuiu, entre outros aspectos, para o crescimento do setor.
- Em 2021, houve a inauguração da Unida-

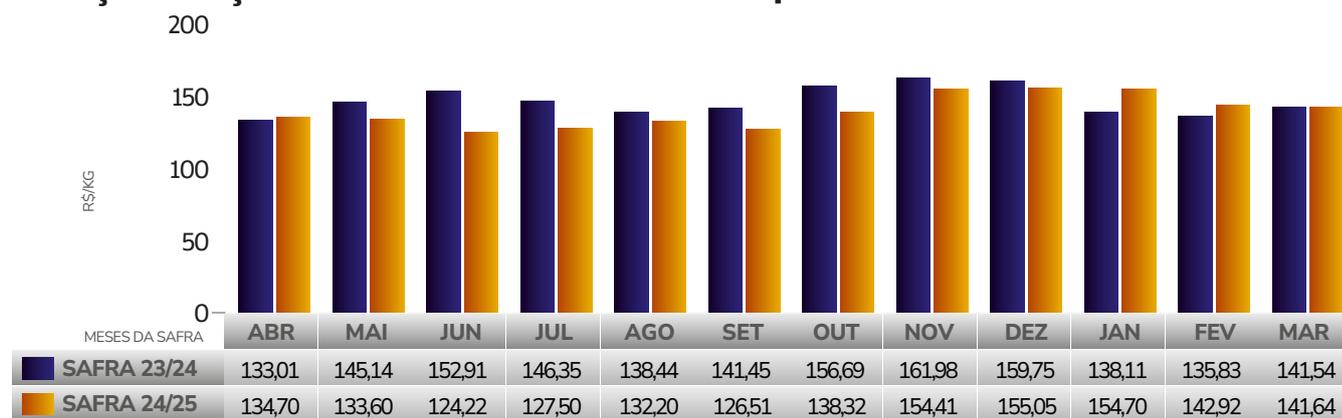
de de Grãos 2, em Jaboticabal/SP. A estrutura ampliou a capacidade de recebimento e armazenamento de amendoim e soja, fortalecendo a atuação da Cooperativa no setor.

- Na gestão de pessoas, foram implantadas as plataformas People by StartSoft e Gupy, modelos que otimizaram processos internos e de recrutamento, consolidando a transformação digital e suporte à evolução das práticas organizacionais.
- A Cooperativa também intensificou os cuidados com a segurança, por meio de ações como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), em parceria com Socicana e Sicoob PRO, e o Simulado de Emergência, reunindo a sociedade, órgãos de segurança da região e iniciativa privada. Em 2024, a Sipat completou 37 anos e o Simulado, 5 anos.
- A trajetória Coplana também teve seu modelo de atuação homenageado na sociedade. Em 2023, a solenidade “Honra ao Mérito”, promovida pela Câmara Municipal de Jaboticabal, destacando as contribuições da Cooperativa para o desenvolvimento da região, em seu aniversário de 60 anos. Em 2024, o Prêmio SomosCoop, com o projeto “Uso de Inteligência Artificial para Estimar a Produtividade do Amendoim”, classificado entre as três iniciativas mais inovadoras do Brasil pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).
- Outro marco foi a implantação do sistema SAP (modelo voltado para a gestão de alto desempenho), um avanço na transformação digital, integrando processos de todos os setores; destaque também para a nova linha de torrados, com capacidade para processar até 20 mil toneladas/ano, e do armazém inteligente, com espaço para 5.600 paletes.
- Em sua articulação com *stakeholders*, a Coplana aderiu a eventos estratégicos da cadeia produtiva, como o Fórum Paulista do Agronegócio, da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; a Comissão de Cana-de-Açúcar da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil; encontros sobre Créditos de Descarbonização, iniciativas do sistema cooperativista, simpósios acadêmicos, feiras como a Agrishow, agendas no Congresso Nacional e Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, diálogos com os governos estadual e municipais.

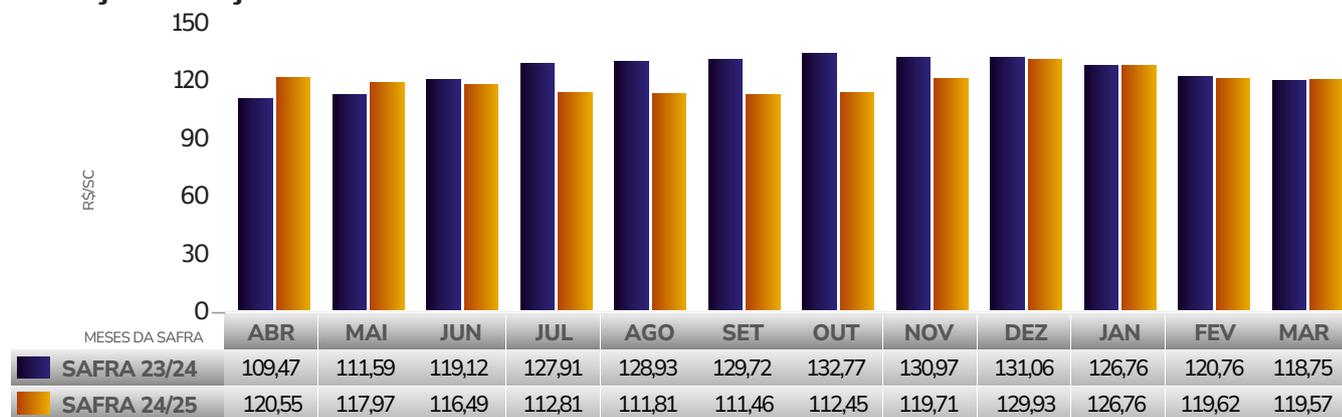
### Varição do Etanol Hidratado Carburante CEPEA



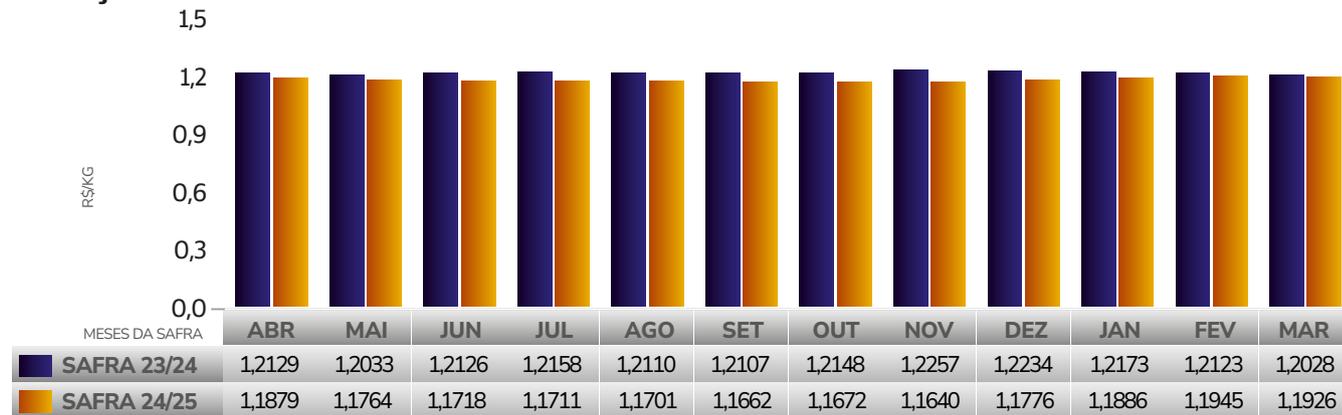
### Varição do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea



### Varição do Açúcar VHP CEPEA

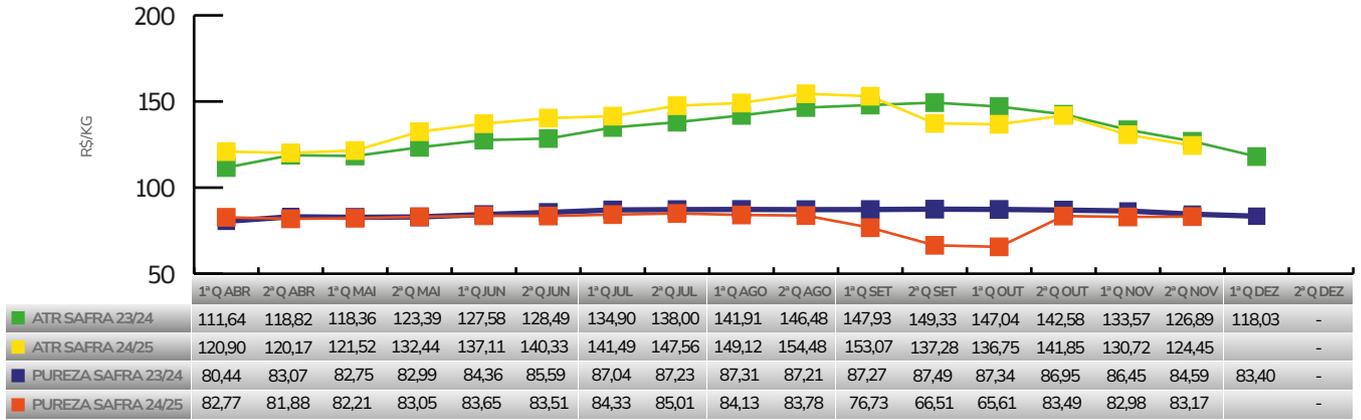


### Varição do ATR Acumulado



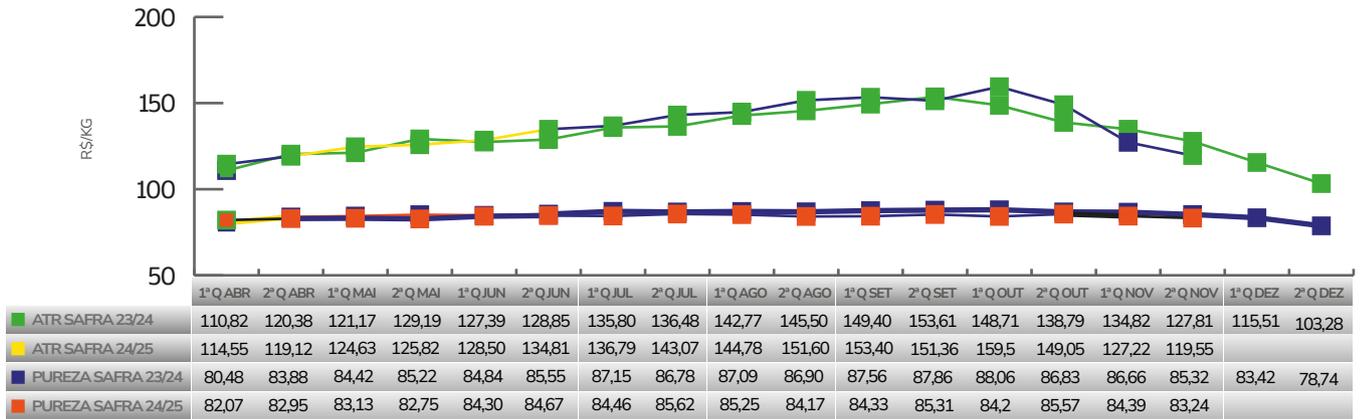
### Usina São Martinho

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = abril e maio = 132,00 Kg a partir de junho = 134,00 Kg  
 ATR FECHAMENTO SAFRA 24/25 - 138,05 Kg



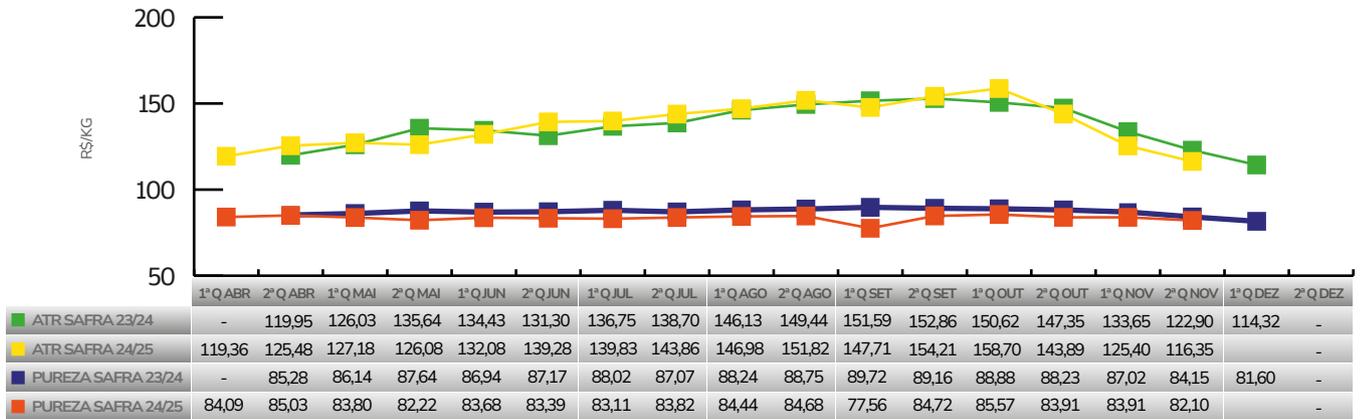
### Usina Raízen Bonfim

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 139,84 Kg  
 ATR FECHAMENTO SAFRA 24/25 = 137,42 Kg



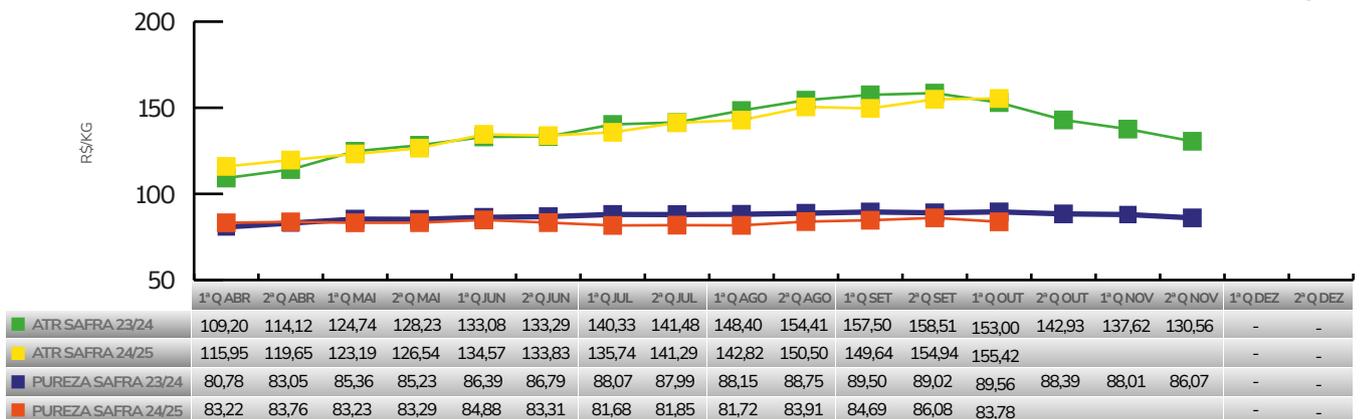
### Usina Santa Adélia

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 137,00 Kg  
 ATR FECHAMENTO SAFRA 24/25 = 137,66 Kg



### Usina Pitangueiras

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 133,00 Kg  
 ATR FECHAMENTO SAFRA 24/25 = 137,44 Kg



# Coplana participa da Anuga Select Brazil, maior feira de alimentos da América Latina

A Coplana marcou presença, pelo sexto ano consecutivo, na Anuga Select Brazil, feira internacional voltada ao setor de alimentos e bebidas, promovida de 8 a 10 de abril no Distrito Anhembi, em São Paulo. A feira reúne lançamentos e tendências que movimentam a economia no Brasil e exterior.

Para o presidente da Cooperativa, Bruno Rangel Geraldo Martins, o evento representa uma oportunidade estratégica para fortalecer as relações comerciais. “O principal objetivo é mostrar os produtos que estamos fabricando e conseguir captar ali novos clientes e parceiros, para que possamos, cada vez mais, inserir outros itens no mercado”, afirmou.

No estande da Coplana, o destaque ficou por conta dos novos sabores da pasta de amendoim, carro-chefe da Cooperativa na feira. Além das versões tradicionais cremosa e crocante, foram apresentados lançamentos com combinações a partir de cacau, bombom, pistache, leite e avelã - todas no modelo **private label**, com foco na produção de marca própria para a indústria nacional e internacional. “Visamos ampliar nossa atuação no mercado de marcas próprias, oferecendo soluções personalizadas em pasta de amendoim para parceiros de diversos perfis”, afirmou Herick Paniagua, coordenador Comercial da Coplana.

A preocupação com a qualidade



e a inovação está presente em todas as etapas da produção da Cooperativa, que levou à Anuga um portfólio de certificações reconhecidas. A busca contínua pela qualidade e pelas certificações internacionais não apenas consolida a confiança nos produtos da Coplana, mas também posiciona a Cooperativa como referência em responsabilidade e inovação. Em ambientes de negócios estratégicos, como este evento, esses atributos funcionam como credenciais que abrem portas, dialogam com mercados exigentes e fortalecem relações comerciais baseadas em transparência e alto padrão. Ao alinhar seus processos a normas globais, a Coplana

reafirma seu protagonismo em práticas sustentáveis e sua capacidade de atender às transformações de um mercado cada vez mais consciente e competitivo.

